

A BUSCA PELA QUALIDADE EDUCACIONAL: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS LÚDICAS RELACIONADAS AO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE DOCENTES

ARTIGO COMPLETO

Flávia Assunção de Oliveira
Anna Rebecka O. ferreira
Brenda Mellissa Barros Mota
Marcio Fraiberg Machado

Resumo

O processo de formação dos docentes requer discussões acerca dos desafios encontrados quando nos referimos a professores polivalentes, assim como os métodos utilizados no exercício da profissão. A interdisciplinaridade torna-se um instrumento indispensável neste processo, no qual proporcionará uma visão mais abrangente sobre determinado assunto e uma conscientização sobre a relevância da aplicação de práticas interdisciplinares. Esta pesquisa possui como objetivo, verificar a importância da aplicação da interdisciplinaridade através de práticas lúdicas no ensino de anato-fisiologia na disciplina de ciências. Este relato de experiência foi realizado com trinta e cinco professores em formação dos anos iniciais, pertencentes à uma faculdade particular da região de Maringá- PR, no qual obtiveram primeiramente um embasamento teórico, contando com o corpo docente de Enfermagem. Em sequência realizou-se uma averiguação dos órgãos do sistema respiratório e suas funções. Logo após o grupo vivenciou exemplos práticos de estratégias lúdicas para o ensino de anatomia, o qual contou com a elaboração de um jaleco de órgãos e um modelo didático representando o sistema respiratório, de forma a contribuir para à aplicação de suas práticas posteriormente. O resultado da investigação obteve-se através de um questionário, podendo verificar a necessidade de construção de uma formação interdisciplinar ao longo da graduação, a qual prepare o profissional de modo mais profundo para a atuação no ambiente escolar. O estudo destacou a indispensabilidade de se aprofundar à assuntos referentes a anato-fisiologia, posto que é imprescindível ao exercício da vida.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Anato-fisiologia, Ensino em Ciências, Professor Polivalente.

Introdução

A interdisciplinaridade atualmente tem sido um termo muito discutido, uma vez que a mesma possibilita diversos benefícios relacionados a promoção da interação entre alunos e professores, de forma a facilitar a transmissão dos conteúdos. Esforços para que o tema alcance lugar no currículo brasileiro estão sendo empregados. Em busca de superar uma abordagem fracionada e desconecta, diversas propostas para se trabalhar o currículo escolar fazem-se conhecidas, nas quais procura estabelecer conexões e relações entre as disciplinas, buscando a interdisciplinaridade possível, incluindo as ciências naturais (BRASIL, 1998).

Durante as aulas é sugerido que o docente aborde os aspectos teóricos relacionados a anatomia e a fisiologia do corpo humano, pois através da

compreensão do ser humano como um todo, o discente passa a compreender as funções vitais de cada sistema, de forma que esse período é o momento ideal para relacionar a anatomia do corpo humano com a vivência do discente, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo (BRASIL, 1998).

A formação adequada dos professores dos anos iniciais, neste contexto, torna-se indispensável, uma vez que trata-se de profissionais polivalentes, responsáveis pela transmissão de vários conteúdos. Partilhando desta ideia é perceptível que para o professor direcionar suas práticas de modo efetivo, o mesmo precise de uma instrução adequada em relação à interdisciplinaridade já em sua formação, para que suas práticas sejam direcionadas adequadamente (FAZENDA, 2011).

A ludicidade no ensino interdisciplinar torna-se ferramenta primordial ao professor dos anos iniciais, uma vez que tal abordagem é capaz de levar o aluno ao conhecimento do seu próprio corpo, bem como a consciência da sua preservação, além de influenciar efetivamente no processo de aprendizagem (PINTO e TAVARES, 2010).

Frente à necessidade de uma correlação entre a interdisciplinaridade e a ludicidade, assim como professores que estejam preparados para responder esta exigência, depara-se com os seguintes questionamentos: Os futuros docentes estão preparados para o ensino de anato-fisiologia? Há uma consciência da importância da ludicidade? Sentem-se preparados para o ensino de anato-fisiologia sendo professores polivalentes? E sobre a interdisciplinaridade, consideram relevante no exercício da profissão?

O presente estudo dispõe de um relato de experiência com alunos de pedagogia, cujo o objetivo propõe verificar a importância da aplicação de práticas lúdicas no ensino de anato-fisiologia, especificamente na disciplina de ciências no ensino fundamental em seus anos iniciais, considerando o conceito interdisciplinar.

Aspectos Metodológicos

O artigo exposto refere-se à um relato de experiência de modelo descritivo de cunho exploratório e de caráter qualitativo, elaborado no contexto da disciplina de

Ensino em Ciências no 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Faculdade particular do estado do Paraná, cujo o objetivo principal é de apresentar o uso das práticas lúdicas para o ensino de anatomia humana, como estratégia para uma melhor qualidade no que diz respeito à formação dos docentes.

Através da percepção obtida pelos futuros docentes, da necessidade de uma ampliação à compreensão de assuntos que envolvem a ação mecânica e fisiológica dos seres humanos. buscou-se uma co-participação interdisciplinar do corpo docente de Enfermagem, no qual foram ministradas aulas teóricas e práticas como parte da carga horária oferecida pelo curso, no que diz respeito à busca pela compreensão do funcionamento do corpo humano.

Como local de estudos, utilizou-se o laboratório de Anatomia, contando com 35 participantes do curso de pedagogia, matriculados devidamente na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Ciências.

Pode-se observar que a turma é constituída em sua maioria por mulheres (34) e que a faixa-etária entre 17 a 23 anos (25) é hegemônica. A maior parte dos alunos são da Região Sul (25), sendo somente um aluno da Região Centro-Oeste.

Tabela 1 – Caracterização dos participantes

Estudantes		Faixa etária		Naturalidade	
Homens	01	De 17 a 23	25	Região Sul	25
Mulheres	34	De 24 a 30	8	Região Sudeste	02
		De 31 a 33	02	Região Centro-Oeste	01
				Região Nordeste	03
Total	35			Região Norte	04

Fonte: Os autores

Para a concepção do referente projeto, as etapas seguintes foram adotadas:

Etapa 1: Embasamento teórico em sala de aula e explanação da anatomia e da fisiologia dos órgãos do corpo humano.

a) Demonstração de estratégias lúdicas para o ensino de anatomia propondo modelos de materiais palpáveis e significativos no ensino em ciências.

Etapa 2: Visualização das peças anatômicas do sistema respiratório que possuem relação com o processo de ensino e aprendizagem.

Nesta etapa do processo, os alunos de pedagogia através de aulas interdisciplinares, entre o corpo docente de pedagogia e enfermagem, puderam compreender o funcionamento do sistema respiratório, analisando suas partes e funções, obtendo relações entre o funcionamento do corpo e o processo de aprendizagem.

Etapa 3: Prática – Em grupos, os alunos construíram um jaleco de órgãos e um modelo didático representando o sistema respiratório.

Cada grupo recebeu um jaleco, no qual deveriam colocar os órgãos (confeccionados em e.v.a), no lugar correspondente, aplicando o que haviam teoricamente aprendido. Além de confeccionarem um modelo de sistema respiratório, utilizando canudo, fita, saquinho para encher (representando o pulmão), um desenho e lápis de cor para pintarem, conforme a imagem abaixo, denominadas de Jaleco de órgãos e modelo prático do sistema respiratório respectivamente, fotografados pelos autores.

Imagem 1: Aula prática- Jaleco de órgãos e Sistema respiratório



Fonte: Os autores

Etapa 4: Aplicação do questionário para a avaliação da prática contendo questões para a verificação da aprendizagem dos graduandos em Pedagogia e a contribuição desta prática ao exercício profissional.

Esta verificação também serviu como suporte aos professores do Curso de Pedagogia e Enfermagem para avaliarem a relevância na aprendizagem e formação dos futuros docentes através de aulas interdisciplinares, na troca de conhecimentos de suas áreas específicas.

Resultados e Discussões

Categoria 1- Aulas interdisciplinares com enfoque em Anato-Fisiologia como ferramenta ao Ensino em Ciências

Foi possível constatar diante das práticas laboratoriais e interpelação, a consideração dos alunos quanto a relevância da interdisciplinaridade, bem como o uso de atividades lúdicas no ensino de anato-fisiologia, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, tanto para o exercício da formação profissional quanto à prática docente.

Quadro 1- Anato-fisiologia no Ensino em Ciências

Categorias	Respostas dos Alunos			
	Ótima	Boa	Ruim	
1 – Sobre a relevância da atividade para o seu aproveitamento pessoal	31	4	0	
2 – Quando questionados à relevância da utilização de práticas lúdicas para o ensino em ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental	35	0	0	
3– Sobre ter o contato com a Anato - fisiologia anteriormente	Sim 17	Não 18		

Fonte: Os autores

Após as aulas práticas em laboratório e análises dos questionários, pode-se perceber que boa parte dos alunos não tiveram contato com a Anato-fisiologia nos anos iniciais. A maior parte dos alunos que proferiram alguma familiaridade, obtiveram no ensino médio ou na faculdade.

Mediante entrevistas realizadas, pode-se afirmar a coexistência desta relação:

“Meu contato com Anato-fisiologia foi no Ensino Médio, onde desenhamos um corpo humano gigante”. (Aluno 22, 21 anos)

“Sim no ensino médio tive oportunidade de ter aulas práticas e foi muito bom para aprender o conteúdo”. (Aluno 33, 19 anos)

“Tive contato na disciplina de prática docente, trabalhando os sistemas do corpo humano com as crianças”. (Aluno 20, 19 anos).

Conforme entrevistados mensurados à cima, a proximidade com Anato-fisiologia aconteceu no ensino médio ou em práticas exigidas na faculdade. Visto que, trabalhar o corpo humano bem como suas funções na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental é indispensável para transmitir noções de cuidados básicos com o corpo para que se tenha uma vida de qualidade.

Demonstrar que nosso corpo possui funções específicas para seu bom funcionamento e que é preciso consciência quanto à alimentação, higiene pessoal, repouso adequado, dentre outros, faz parte da formação de um ser consciente, (SILVA, 2008).

Categoria 2- Importância da ludicidade para uma aprendizagem significativa

Alguns dos alunos que declararam experiência com Anato-fisiologia em dado momento da educação básica demonstraram insatisfações.

“Quando fiz o Ensino Médio, a professora de Biologia nos levou ao “M.V.D” em Maringá para conhecermos melhor sobre o assunto, mas não foi explicado com tanta clareza e prática, então não houve significado e compreensão como agora. (Aluno 27, 20 anos).

“Já tive experiências, mas não houve significado, uma vez que tínhamos que apenas colorir as partes do corpo humano, órgãos, veias e tudo que o compõe. (Aluno 9, 21 anos).

É através do lúdico que se alcança uma interiorização do que é proposto, uma vez que tal conteúdo demonstra significância ao aluno. Desta forma, conteúdo por conteúdo não acarreta transformação ao sujeito.

O lúdico desempenha um papel vital na aprendizagem, pois através desta prática o sujeito busca conhecimento do próprio corpo, resgatam experiências pessoais, valores, conceitos buscam soluções diante dos problemas e tem a percepção de si mesmo como parte integrante no processo de construção de sua aprendizagem, que resulta numa nova dinâmica de ação, possibilitando uma construção significativa (PINTO e TAVARES, 2010, p. 233).

Categoria 3- Principais desafios encontrados pelos profissionais ao realizar práticas lúdicas

Quando inquirido para que escrevessem sobre os pontos negativos que existiriam ao realizar práticas lúdicas em aulas de ciências, parte argumentou a respeito da preocupação com a falta do domínio do conteúdo por parte do professor.

“A parte negativa ao meu ver, é que muitos educadores não sabem trabalhar ou aplicar o conteúdo proposto”. (Aluno 23, 25 anos).

“A prática seria negativa e ineficiente se antes dela não fosse ensinado uma teoria de maneira correta, que desse uma boa base ao aluno”. (Aluno 07, 20 anos).

“Seria negativo se houvesse bagunça, conversa alta e falta de conhecimento por parte do professor, de modo que deixasse o aluno perdido, sem demonstrar uma boa explicação do conteúdo.” (Aluno 13, 19 anos).

“O ponto negativo seria em o professor não ter o domínio das práticas lúdicas. (Aluno 17, 22 anos).

Diante das constatações, é possível verificar uma preocupação quanto ao domínio do conteúdo, uma vez que o professor de Ensino em Ciências dos anos iniciais trata-se de um profissional polivalente.

O sucesso do aprendizado depende muito mais do professor, ao buscar compreensão do conteúdo e demonstrá-lo de forma prática. É necessário entender a responsabilidade social de suas ações, em razão de que muitas vezes esse profissional não conclui o processo de ensino/aprendizagem, estabelecendo uma lacuna na formação do discente (PEREIRA, 2012).

Categoria 4- Relevância da Interdisciplinaridade ao exercício da profissão docente

Quadro 2- Interdisciplinaridade no ensino de anatomia

Categorias	Respostas dos Alunos	
1- Alunos afirmam que a interdisciplinaridade facilitaria o processo de aprendizagem dos alunos da educação básica	Sim 35	Não 0
2- Se esta aula interdisciplinar trouxe contribuições para a sua vida profissional	Sim 35	Não 0

Fonte: Os autores

Prevaleceu de forma majoritária a opinião dos alunos quanto à importância de aulas interdisciplinares no exercício da profissão. Assim como a relevância desta prática em sua formação como docente.

“Ao se trabalhar de forma interdisciplinar os alunos farão várias ligações entre as diversas disciplinas, compreendendo que os conteúdos não são fragmentados e que podem ser trabalhados com diversas linhas de pensamentos”. (Aluno 9, 21 anos).

“Para que a aprendizagem aconteça é preciso a associação. Assim a interdisciplinaridade traz mais sentido e vivência ao conteúdo”. (Aluno 19, 23 anos).

“A interdisciplinaridade expande o conhecimento, através de outras disciplinas. O conteúdo não fica isolado, ou melhor, restrito a uma área do conhecimento”. (Aluno 21, 19 anos).

Coadunando com os argumentos demonstrados pelos alunos entrevistados, os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) defendem a interdisciplinaridade na integração do currículo escolar, tendo como objetivo principal formar indivíduos capazes de tirar suas próprias conclusões de maneira consciente diante do que lhe é apresentado, construindo a capacidade de interpretar as informações lançadas fazendo relações entre as disciplinas.



Desta forma, a formação interdisciplinar no ensino superior constituirá um profissional consciente da importância deste tema em sua prática profissional.

Nesse sentido, Luck (2001, p. 64) ressalta:

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Considerações Finais

Ao finalizar as atividades e a aplicação do questionário com o grupo em questão, verificou-se a importância de o tema Anato-fisiologia ser abordado de maneira concreta nos primeiros anos da educação básica. Os professores desta faixa etária muitas vezes não são aptos a trabalharem conteúdos referentes ao assunto, este fato está relacionado a falta de uma formação específica, neste caso, trabalhar de forma interdisciplinar tem sua relevância. Contar com professores especializados, contribui tanto para o desenvolvimento profissional como para o aprendizado do aluno.

Em virtude do descontentamento de alguns alunos em não terem obtido contato com anato-fisiologia de maneira prática em sua formação inicial, percebe-se a relevância da ludicidade ao tratar sobre o tema, de modo que os alunos tenham uma memória significativa de tal conteúdo, que é essencial na formação do ser humano. Tais professores devem empenharem-se à uma abordagem de maneira prática e efetiva.

Em virtude das circunstâncias, há uma preocupação dos futuros docentes quanto ao domínio do conteúdo, por não haver restrita relação com o tema em sua formação profissional. Deste modo, presume-se que a formação interdisciplinar é fundamental para que professores tomem conhecimento da importância da Anato-fisiologia na constituição do indivíduo, compreendendo tanto a sua aplicabilidade, como as estratégias lúdicas possíveis de serem abordadas em suas práticas, no



entanto, e necessário que ocorra uma cooperação entre os professores que conhecem de maneira mais aprofundada sobre o assunto, de forma que este conteúdo seja abordado desde a graduação.

A interdisciplinaridade, quando abordada desde a graduação proporciona diversos benefícios na formação dos futuros docentes polivalentes, de forma que a mesma pode contribuir tanto na preparação dos mesmos, como em suas futuras práticas referentes ao Ensino em Ciências, especificamente em Anato- Fisiologia.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC, 1997.

FAZENDA, Ivani. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade e ideologia**. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.

PEREIRA, Elisa de Nazaré Gomes e GONÇALVES, Teresinha Valim Oliver. Entre o “Dizer” e o ‘Fazer”, Encontros e Desencontros nas Práticas Pedagógicas em Educação em Ciências. **Formação de Professores: estratégias inovadoras no ensino de Ciências e Matemática** / Maria Marly de Oliveira, org. Recife. UFRPE, 2012. p 263. Série formação de professores nº 3.

PINTO, C. L. TAVARES, H. M. O Lúdico na Aprendizagem: Aprender a Aprender. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226-235, 2010.

SILVA, L. C.; ROCHA, I. V. A. L.; CICILLINI, G. A. A importância do ensino do corpo humano na educação infantil e séries iniciais. **4ª Semana do Servidor e 5ª Semana Acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia - UFU**, 2008.

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico - metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.